

## Prefeituras anunciam investimentos para ampliar saúde básica de animais

---

George Garcia

De acordo com o que informam as prefeituras a demanda por atendimento veterinário onde há hospitais e clínicas públicas aumentou em patamares que variam conforme o serviço e o município, entre 2024 e 2025 e se prevê aumento maior este ano. Para fazer frente a isso há investimentos recentes como a Casa Caramelo inaugurada este ano em São Caetano, ampliando atendimento que já existia, e outros investimentos previstos como São Bernardo que quer ampliar o funcionamento do seu hospital veterinário para atender 24 horas e Santo André que prevê atender também aos sábados.

Para garantir o básico para a saúde dos animais de estimação, são necessárias visitas periódicas ao veterinário, vacinas, castração e exames, o que nem todas as cidades oferecem de forma gratuita e passar por consultas e fazer exames em clínicas particulares nem sempre é a opção de quem tem poucos recursos.

Para o médico veterinário Jefferson Vilela de Oliveira, mestre em cirurgia interdisciplinar pela Unifesp, os animais domésticos precisam de acompanhamento da sua saúde e, igual seus tutores, precisam de visitas regulares aos profissionais de saúde, fazer exames e tratar qualquer doença que possa surgir. Esse cuidado deve ser adotado em todas as idades seja do cachorro, do gato ou qualquer outro animal que se tenha em casa. Segundo ele são vários cuidados e nem sempre as clínicas e hospitais públicos conseguem atender, mas o importante é o tutor buscar a saúde preventiva.

Os cuidados devem começar antes mesmo de adotar o pet. “Antes mesmo de levar para casa um cachorro, gato ou outro animal, o ideal é falar com um veterinário e dizer qual espaço tem para esse animal, qual a conduta a ser adotada no dia a dia. Essa questão do espaço é importante, se você tem uma chácara pode ter um cachorro maior, se mora em um apartamento pequeno, precisa de raças menores, porque isso compromete não só o espaço, mas também a saúde do animal, do tutor e das pessoas do entorno”, comenta o veterinário.

Depois de escolhido o novo integrante da família os primeiros passos são os cuidados com doenças. “Tem que ter o esquema de vacinação completo de acordo com a idade, vermifugar e dar medicação antiparasitária, escolher a ração adequada e pode-se também escolher uma creche ou um local de adestramento para o animal gastar energia. Além disso, na idade certa o ideal é fazer a castração”, explica. Oliveira diz que, mesmo sem a percepção de problemas, uma visita ao veterinário pelo menos uma vez por ano.

## **Exames**

Os exames pedidos em consultas de rotina são parecidos com a medicina de humanos. “Hemograma, testes de função renal e hepática são os mais comuns, em cães com mais de sete anos o eletrocardiograma e aferição de pressão arterial são indicados”, orienta Jefferson Vilela de Oliveira. Sobre doenças que estão cada vez mais diagnosticadas são o FIV (Síndrome da Imunodeficiência Felina) entre os gatos e tumores em geral em cães. “Sempre teve, mas tem mais diagnósticos porque os exames estão mais acessíveis. Além disso temos as doenças transmitidas por carrapatos e pulgas, além de problemas alérgicos”, diz o especialista. Oliveira diz ainda que há doenças causadas pelo sedentarismo. “Há muitos cães maiores em espaços restritos e outros com alimentação errada”.

Segundo o veterinário o serviço público dá um atendimento básico, mas nem todas as necessidades encontram solução. “O público não faz exames mais específicos. Tive um caso de gato que veio de atendimento de clínica pública, chegou aqui com diagnóstico de diabete e ele acabou morrendo por insuficiência renal. Os gastos são maiores nessa atenção integral. Esses exames mais específicos custam entre R\$ 300 e R\$ 600 o que para famílias mais pobres é difícil. Eu procuro praticar preços melhores para a população ter mais acesso”, completa Oliveira.

## **Prefeituras querem ampliar os serviços**

Santo André, que tem hospital veterinário novo, inaugurado em abril de 2024, já prevê que os atendimentos, hoje na faixa dos 8 mil por ano passem para 12 mil. Para fazer frente a essa demanda crescente a prefeitura quer ampliar o expediente para atender aos sábados também. Hoje o hospital funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h. São distribuídas 30 senhas por dia às 7:30h, no endereço rua Juquiá, s/n Vila Eldizia. A prefeitura ainda tem convênio com quatro clínicas para castração mediante cadastro e agendamento prévio. A prefeitura também tem uma

unidade móvel para fazer castrações, o Castramóvel.

“O Hospital Veterinário Municipal faz atendimento clínico, cirúrgico e ortopédico, são em torno de 800 atendimentos novos por mês, fora retornos. Oferecemos exames de análises clínicas, raio x e ultrassom. Realizamos cirurgias de tecidos moles e cirurgias ortopédicas. Realizamos em torno de 400 castrações/mês com as clínicas, Castramóvel e Hospital Veterinário. Para usufruir do serviço de castração o munícipe, maior de 18 anos deve realizar o cadastro no Whatsapp 4433.0123 ou Colab – [santoandre.colab.re](https://santoandre.colab.re).

Os números da cidade, mostram o volume de atendimentos e a previsão de maior demanda. Só no Hospital Veterinário foram 10.195 consultas em 2014 e 15.030 no ano passado, alta de 47%; cirurgias foram 1.166 contra 1.867, alta de 60%; as castrações foram 471 em 2024 e 509 ano passado, alta de 8%. “A estimativa é de quase 8 mil atendimentos no ano. Porém, como o Hospital atende urgências e emergências além das 30 senhas por dia, pode chegar a mais de 12 mil atendimentos. Estamos realizando um estudo técnico e orçamentário para estender o atendimento no Hospital Veterinário Municipal aos sábados. E temos no Plano de Metas dobrar o atendimento no Castramóvel”, explica a prefeitura.

Em São Bernardo os números de atendimentos não variaram tanto assim, mas o volume de atendimentos é grande, por isso a administração municipal quer fazer o hospital funcionar 24 horas. Hoje a unidade que fica na avenida Dr. Rudge Ramos, nº 1.700, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e realiza consultas ambulatoriais, castrações, exames laboratoriais, exames de imagem (raio x e ultrassonografia), administração de medicamentos, curativos, cirurgias gerais, cirurgias ortopédicas e atendimento em oncologia. São ofertadas diariamente 20 vagas para atendimento, destinadas a munícipes de São Bernardo e protetoras cadastradas no município. O atendimento é realizado mediante distribuição de senhas a partir das 7h30. Nos casos de emergência, o animal é encaminhado para atendimento clínico veterinário conforme critérios médicos.

São Bernardo fez 4.937 castrações em 2024 e 5.021 ano passado, alta de 1,7%. Foram 7.870 consultas contra 7.871 e entre cirurgias foram 5.964 em 2024 contra 6.025 ano passado. Os exames de imagem subiram de 6.922 para 7.072. O Hospital veterinário é relativamente novo, foi entregue em outubro de 2023 mas a prefeitura já quer ampliar. “Com o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento, foi assinada em 6 de fevereiro de 2026 a ordem de serviço para a reforma e ampliação do Hospital Veterinário de São Bernardo. A iniciativa prevê melhoria estrutural, ampliação do funcionamento para 24 horas, descentralização do atendimento e aumento significativo do número de castrações, com a implantação

de um ônibus itinerante, que irá facilitar o acesso da população ao serviço e melhorar a logística para os munícipes e o atendimento aos animais”, diz nota da prefeitura.

São Caetano ampliou recentemente, com a inauguração da Casa Caramelo (Rua Matilde, 50 – Jardim São Caetano), o atendimento veterinário. O local ampliou a capacidade de atendimento da UBASA (Unidade Básica de Saúde Animal). Além deste endereço a prefeitura tem o Hospital Veterinário Municipal USCS São Lázaro (rua Pernambuco, 76 – Centro). Os serviços oferecem consultas, medicação, dispensação de medicamentos, fluidoterapia, castração, exames e cirurgias. A prefeitura diz que em 2025 foram 4.425 consultas agendadas, mas apenas 3.022 efetivadas por conta do alto índice de absenteísmo. A prefeitura diz que não há números sobre 2024. S

A Prefeitura de Mauá mantém o AME Animal Clínica e o AME Animal Adoções, este localizado na rua das Camélias, nº 248, no Sertãozinho. O AME Animal Clínica mantém permanente a campanha de castração, sendo que a próxima atividade está marcada para os dias 21 e 22 de fevereiro, na Escola Estadual Olavo Hansen, na avenida Benedita Franca da Veiga, 155, no Jardim Lisboa. Para isso, é utilizada a van do serviço. A clínica está localizada à rua Almirante Tamandaré, 191, na Vila Bocaina e foi recentemente reformada. O serviço oferece ainda: pronto atendimento básico; consultas de baixa e média complexidade; aplicações de algumas medicações quando necessárias; demais procedimentos clínicos; orientações sobre posse responsável e prevenção aos maus-tratos. Em 2024, 2.918 cães e 4.294 gatos foram castrados, somando 7.212; em 2025, foram 2.522 cães e 4.461 gatos, somando 6.983.

A prefeitura Diadema informa que atualmente não há campanha de castração aberta, assim como não houve em 2024 e 2025. Também não há clínica ou hospital público para animais na cidade. “O Conselho de Proteção e Bem-Estar Animal da cidade está planejando a ação de castração. Na oportunidade, serão divulgadas as orientações e critérios para a realização do procedimento e demais informações pertinentes”.

As prefeituras de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não responderam.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3780241/prefeituras-anunciam-investimentos-para-ampliar-saude-basica-de-animais/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano